

CIDADÃOS PELA CIÊNCIA NA REGULAMENTAÇÃO DOS PESTICIDAS

Um grupo europeu

Bruxelas e Lisboa, 30-11-2018

Assunto: Ação necessária para garantir um nível mais elevado de proteção em relação aos pesticidas na Europa

Exma Sr.ª Ministra da Saúde

Nós, os membros do Grupo Europeu “Cidadãos pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”¹ – constituídos por mais de 120 organizações e instituições relacionadas com o ambiente, saúde, sindicatos, de defesa do consumidor, científicas e médicas, bem como cidadãos a título individual, solicitamos que sejam tomadas medidas que visem reformar urgentemente os procedimentos atuais de autorização de pesticidas e proteger os cidadãos e o ambiente contra todos os possíveis danos causados pelo uso de pesticidas na produção de alimentos e na administração de áreas públicas (ou privadas).

O objetivo do Regulamento Europeu sobre pesticidas (EC) 1107/2009 é assegurar “um nível elevado de proteção da saúde humana e animal e do ambiente” e é sustentado pelo princípio da precaução. No entanto, a Lei não está a ser implementada corretamente na prática.

Existem conflitos de interesse importantes no sistema regulador dos pesticidas. Os “Monsanto Papers” - documentos internos da Monsanto, recentemente revelados em processos de litígio referentes a casos de cancro nos EUA - mostram como a indústria pode, ativamente, subverter a ciência². A literatura científica é rejeitada repetidamente durante a avaliação de risco³ e recentes revisões científicas independentes demonstraram que a indústria não relata todos os efeitos adversos encontrados nos estudos de toxicidade patrocinados pela indústria, dando a falsa impressão de que um pesticida específico é seguro^{4,5}. É perfeitamente claro que a indústria deve ser mantida à distância dos testes de segurança, avaliação e gestão de risco.

Diversos estudos revelam uma taxa anormalmente alta de doenças em famílias de agricultores e residentes em meios rurais⁶, bem como altos níveis de resíduos de pesticidas detetados em alimentos⁷.

1 <https://citizens4pesticide-reform.eu/>

2 Baum, Hedlund, Aristei & Goldman (Attorneys). Monsanto Papers - Secret documents released in 2017. <https://bit.ly/2vpvF5R>

3 PAN Europe (2014). “Missed and Dismissed” <https://bit.ly/2QHBtyS>

4 Portier C (2017). Open letter to European Commissioner: Review of the Carcinogenicity of Glyphosate by EChA, EFSA and BfR. <https://on.nrdc.org/2RRMQ7w>

5 Mie A, Rudén C, Grandjean P (2018). Safety of Safety Evaluation of Pesticides: developmental neurotoxicity of chlorpyrifos and chlorpyrifos-methyl. *Environ Health* 17: 77. <https://doi.org/10.1186/s12940-018-0421-y>

6 Bellanger et al (2015). Neurobehavioral Deficits, Diseases, and Associated Costs of Exposure to Endocrine-Disrupting Chemicals in the European Union. <https://academic.oup.com/ijcem/article/100/4/1256/2815066>

Além disso, a degradação do ambiente^{8,9} e o declínio da biodiversidade e da vida selvagem nas proximidades das áreas agrícolas estão cada vez mais e melhor documentados^{10,11}. É evidente que o atual sistema de avaliação e gestão de risco de pesticidas está a falhar e que o uso de pesticidas que causam danos a humanos, animais e ao ambiente é autorizado erroneamente. Uma reforma do sistema atual é urgente e é necessária uma melhor implementação do princípio da precaução.

Diante da necessidade urgente de melhoria do sistema, convidamo-lo a ler e a tomar as medidas adequadas na sequência do nosso manifesto: “Ciência rigorosa, alimentos seguros e um ambiente saudável” e exigimos a implementação das 15 soluções que apresentamos para resolver as falhas que existem atualmente no sistema de avaliação e gestão de risco.

O nosso pedido chega num momento crucial: a Comissão Europeia apresentou uma proposta para aumentar a transparência na legislação alimentar europeia, o Parlamento Europeu criou um Comité especial (PEST) para investigar os procedimentos de autorização de pesticidas da União Europeia que apresentará as suas recomendações, ainda este ano. Decisões importantes serão tomadas nos próximos dias e, por isso, solicitamos a devida intervenção no sentido de fortalecer o nível de proteção contra danos causados por pesticidas. Acresce que a Comissão Europeia está a rever a regulamentação sobre pesticidas como parte do programa REFIT. Esta é uma excelente janela de oportunidade para melhorar fortemente o sistema, tanto a nível da UE como nacional e, por isso, pedimos apoio.

As ações solicitadas ajudarão a reforçar a implementação de regras na UE que visam garantir um elevado nível de proteção contra os pesticidas na Europa.

Agradecemos desde já a atenção dispensada.

Melhores cumprimentos,



François Veillerette

Presidente da Pesticide Action Network Europe



João Branco

Presidente da QUERCUS

e as ONG Portuguesas ZERO, Plataforma TROCA e os restantes subscritores do Manifesto do Grupo Europeu “Cidadãos Pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”, em anexo.

7 PAN Europe (2017). How many pesticides did you eat today? Plenty, according to European Food Safety Authority. April 13. <https://www.pan-europe.info/press-releases/2017/04/how-many-pesticides-did-you-eat-today-plenty-according-european-food-safety>

8 Stehle S, Schulz R (2015). Pesticide authorization in the EU — environment unprotected? Environmental Science and Pollution Research 22(24):19632–19647. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11356-015-5148-5>

9 Stehle S (2015). EU – European Union or Environment Unprotected? The EcoTox Blog. Sept 21. <http://www.master-ecotoxicology.de/ecotox-blog/eu-european-union-or-environment-unprotected/>

10 Hallmann CA et al (2017). More than 75 percent decline over 27 years in total flying insect biomass in protected areas. PLOS ONE 12(10): e0185809.

11 Woodcock BA et al (2015). Impacts of neonicotinoid use on long-term population changes in wild bees in England. Nature Communications 7:12459. DOI:10.1038/ncomms12459.

CIDADÃOS PELA CIÊNCIA NA REGULAMENTAÇÃO DOS PESTICIDAS

Um grupo europeu

Bruxelas e Lisboa, 30-11-2018

Assunto: Ação necessária para garantir um nível mais elevado de proteção em relação aos pesticidas na Europa

Exma Sr.ª Ministra da Saúde

Nós, os membros do Grupo Europeu “Cidadãos pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”¹ – constituídos por mais de 120 organizações e instituições relacionadas com o ambiente, saúde, sindicatos, de defesa do consumidor, científicas e médicas, bem como cidadãos a título individual, solicitamos que sejam tomadas medidas que visem reformar urgentemente os procedimentos atuais de autorização de pesticidas e proteger os cidadãos e o ambiente contra todos os possíveis danos causados pelo uso de pesticidas na produção de alimentos e na administração de áreas públicas (ou privadas).

O objetivo do Regulamento Europeu sobre pesticidas (EC) 1107/2009 é assegurar “um nível elevado de proteção da saúde humana e animal e do ambiente” e é sustentado pelo princípio da precaução. No entanto, a Lei não está a ser implementada corretamente na prática.

Existem conflitos de interesse importantes no sistema regulador dos pesticidas. Os “Monsanto Papers” - documentos internos da Monsanto, recentemente revelados em processos de litígio referentes a casos de cancro nos EUA - mostram como a indústria pode, ativamente, subverter a ciência². A literatura científica é rejeitada repetidamente durante a avaliação de risco³ e recentes revisões científicas independentes demonstraram que a indústria não relata todos os efeitos adversos encontrados nos estudos de toxicidade patrocinados pela indústria, dando a falsa impressão de que um pesticida específico é seguro^{4,5}. É perfeitamente claro que a indústria deve ser mantida à distância dos testes de segurança, avaliação e gestão de risco.

Diversos estudos revelam uma taxa anormalmente alta de doenças em famílias de agricultores e residentes em meios rurais⁶, bem como altos níveis de resíduos de pesticidas detetados em alimentos⁷.

1 <https://citizens4pesticide-reform.eu/>

2 Baum, Hedlund, Aristei & Goldman (Attorneys). Monsanto Papers - Secret documents released in 2017. <https://bit.ly/2vpvF5R>

3 PAN Europe (2014). “Missed and Dismissed” <https://bit.ly/2QHBtyS>

4 Portier C (2017). Open letter to European Commissioner: Review of the Carcinogenicity of Glyphosate by EChA, EFSA and BfR. <https://on.nrdc.org/2RRMQ7w>

5 Mie A, Rudén C, Grandjean P (2018). Safety of Safety Evaluation of Pesticides: developmental neurotoxicity of chlorpyrifos and chlorpyrifos-methyl. *Environ Health* 17: 77. <https://doi.org/10.1186/s12940-018-0421-y>

6 Bellanger et al (2015). Neurobehavioral Deficits, Diseases, and Associated Costs of Exposure to Endocrine-Disrupting Chemicals in the European Union. <https://academic.oup.com/ijcem/article/100/4/1256/2815066>

Além disso, a degradação do ambiente^{8,9} e o declínio da biodiversidade e da vida selvagem nas proximidades das áreas agrícolas estão cada vez mais e melhor documentados^{10,11}. É evidente que o atual sistema de avaliação e gestão de risco de pesticidas está a falhar e que o uso de pesticidas que causam danos a humanos, animais e ao ambiente é autorizado erroneamente. Uma reforma do sistema atual é urgente e é necessária uma melhor implementação do princípio da precaução.

Diante da necessidade urgente de melhoria do sistema, convidamo-lo a ler e a tomar as medidas adequadas na sequência do nosso manifesto: “Ciência rigorosa, alimentos seguros e um ambiente saudável” e exigimos a implementação das 15 soluções que apresentamos para resolver as falhas que existem atualmente no sistema de avaliação e gestão de risco.

O nosso pedido chega num momento crucial: a Comissão Europeia apresentou uma proposta para aumentar a transparência na legislação alimentar europeia, o Parlamento Europeu criou um Comité especial (PEST) para investigar os procedimentos de autorização de pesticidas da União Europeia que apresentará as suas recomendações, ainda este ano. Decisões importantes serão tomadas nos próximos dias e, por isso, solicitamos a devida intervenção no sentido de fortalecer o nível de proteção contra danos causados por pesticidas. Acresce que a Comissão Europeia está a rever a regulamentação sobre pesticidas como parte do programa REFIT. Esta é uma excelente janela de oportunidade para melhorar fortemente o sistema, tanto a nível da UE como nacional e, por isso, pedimos apoio.

As ações solicitadas ajudarão a reforçar a implementação de regras na UE que visam garantir um elevado nível de proteção contra os pesticidas na Europa.

Agradecemos desde já a atenção dispensada.

Melhores cumprimentos,



François Veillerette

Presidente da Pesticide Action Network Europe



João Branco

Presidente da QUERCUS

e as ONG Portuguesas ZERO, Plataforma TROCA e os restantes subscritores do Manifesto do Grupo Europeu “Cidadãos Pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”, em anexo.

7 PAN Europe (2017). How many pesticides did you eat today? Plenty, according to European Food Safety Authority. April 13. <https://www.pan-europe.info/press-releases/2017/04/how-many-pesticides-did-you-eat-today-plenty-according-european-food-safety>

8 Stehle S, Schulz R (2015). Pesticide authorization in the EU — environment unprotected? Environmental Science and Pollution Research 22(24):19632–19647. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11356-015-5148-5>

9 Stehle S (2015). EU – European Union or Environment Unprotected? The EcoTox Blog. Sept 21. <http://www.master-ecotoxicology.de/ecotox-blog/eu-european-union-or-environment-unprotected/>

10 Hallmann CA et al (2017). More than 75 percent decline over 27 years in total flying insect biomass in protected areas. PLOS ONE 12(10): e0185809.

11 Woodcock BA et al (2015). Impacts of neonicotinoid use on long-term population changes in wild bees in England. Nature Communications 7:12459. DOI:10.1038/ncomms12459.

CIDADÃOS PELA CIÊNCIA NA REGULAMENTAÇÃO DOS PESTICIDAS

Um grupo europeu

Bruxelas e Lisboa, 30-11-2018

Assunto: Ação necessária para garantir um nível mais elevado de proteção em relação aos pesticidas na Europa

Exmo Sr. Ministro da Agricultura

Nós, os membros do Grupo Europeu “Cidadãos pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”¹ – constituídos por mais de 120 organizações e instituições relacionadas com o ambiente, saúde, sindicatos, de defesa do consumidor, científicas e médicas, bem como cidadãos a título individual, solicitamos que sejam tomadas medidas que visem reformar urgentemente os procedimentos atuais de autorização de pesticidas e proteger os cidadãos e o ambiente contra todos os possíveis danos causados pelo uso de pesticidas na produção de alimentos e na administração de áreas públicas (ou privadas).

O objetivo do Regulamento Europeu sobre pesticidas (EC) 1107/2009 é assegurar “um nível elevado de proteção da saúde humana e animal e do ambiente” e é sustentado pelo princípio da precaução. No entanto, a Lei não está a ser implementada corretamente na prática.

Existem conflitos de interesse importantes no sistema regulador dos pesticidas. Os “Monsanto Papers” - documentos internos da Monsanto, recentemente revelados em processos de litígio referentes a casos de cancro nos EUA - mostram como a indústria pode, ativamente, subverter a ciência². A literatura científica é rejeitada repetidamente durante a avaliação de risco³ e recentes revisões científicas independentes demonstraram que a indústria não relata todos os efeitos adversos encontrados nos estudos de toxicidade patrocinados pela indústria, dando a falsa impressão de que um pesticida específico é seguro^{4,5}. É perfeitamente claro que a indústria deve ser mantida à distância dos testes de segurança, avaliação e gestão de risco.

Diversos estudos revelam uma taxa anormalmente alta de doenças em famílias de agricultores e residentes em meios rurais⁶, bem como altos níveis de resíduos de pesticidas detetados em alimentos⁷.

1 <https://citizens4pesticide-reform.eu/>

2 Baum, Hedlund, Aristei & Goldman (Attorneys). Monsanto Papers - Secret documents released in 2017. <https://bit.ly/2vpvF5R>

3 PAN Europe (2014). “Missed and Dismissed” <https://bit.ly/2QHBtyS>

4 Portier C (2017). Open letter to European Commissioner: Review of the Carcinogenicity of Glyphosate by ECHA, EFSA and BfR. <https://on.nrdc.org/2RRMQ7w>

5 Mie A, Rudén C, Grandjean P (2018). Safety of Safety Evaluation of Pesticides: developmental neurotoxicity of chlorpyrifos and chlorpyrifos-methyl. *Environ Health* 17: 77. <https://doi.org/10.1186/s12940-018-0421-y>

6 Bellanger et al (2015). Neurobehavioral Deficits, Diseases, and Associated Costs of Exposure to Endocrine-Disrupting Chemicals in the European Union. <https://academic.oup.com/ijcem/article/100/4/1256/2815066>

Além disso, a degradação do ambiente^{8,9} e o declínio da biodiversidade e da vida selvagem nas proximidades das áreas agrícolas estão cada vez mais e melhor documentados^{10,11}. É evidente que o atual sistema de avaliação e gestão de risco de pesticidas está a falhar e que o uso de pesticidas que causam danos a humanos, animais e ao ambiente é autorizado erroneamente. Uma reforma do sistema atual é urgente e é necessária uma melhor implementação do princípio da precaução.

Diante da necessidade urgente de melhoria do sistema, convidamo-lo a ler e a tomar as medidas adequadas na sequência do nosso manifesto: “Ciência rigorosa, alimentos seguros e um ambiente saudável” e exigimos a implementação das 15 soluções que apresentamos para resolver as falhas que existem atualmente no sistema de avaliação e gestão de risco.

O nosso pedido chega num momento crucial: a Comissão Europeia apresentou uma proposta para aumentar a transparência na legislação alimentar europeia, o Parlamento Europeu criou um Comité especial (PEST) para investigar os procedimentos de autorização de pesticidas da União Europeia que apresentará as suas recomendações, ainda este ano. Decisões importantes serão tomadas nos próximos dias e, por isso, solicitamos a devida intervenção no sentido de fortalecer o nível de proteção contra danos causados por pesticidas. Acresce que a Comissão Europeia está a rever a regulamentação sobre pesticidas como parte do programa REFIT. Esta é uma excelente janela de oportunidade para melhorar fortemente o sistema, tanto a nível da UE como nacional e, por isso, pedimos apoio.

As ações solicitadas ajudarão a reforçar a implementação de regras na UE que visam garantir um elevado nível de proteção contra os pesticidas na Europa.

Agradecemos desde já a atenção dispensada.

Melhores cumprimentos,



François Veillerette

Presidente da Pesticide Action Network Europe



João Branco

Presidente da QUERCUS

e as ONG Portuguesas ZERO, Plataforma TROCA e os restantes subscritores do Manifesto do Grupo Europeu “Cidadãos Pela Ciência na Regulamentação dos Pesticidas”, em anexo.

7 PAN Europe (2017). How many pesticides did you eat today? Plenty, according to European Food Safety Authority. April 13. <https://www.pan-europe.info/press-releases/2017/04/how-many-pesticides-did-you-eat-today-plenty-according-european-food-safety>

8 Stehle S, Schulz R (2015). Pesticide authorization in the EU — environment unprotected? Environmental Science and Pollution Research 22(24):19632–19647. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11356-015-5148-5>

9 Stehle S (2015). EU – European Union or Environment Unprotected? The EcoTox Blog. Sept 21. <http://www.master-ecotoxicology.de/ecotox-blog/eu-european-union-or-environment-unprotected/>

10 Hallmann CA et al (2017). More than 75 percent decline over 27 years in total flying insect biomass in protected areas. PLOS ONE 12(10): e0185809.

11 Woodcock BA et al (2015). Impacts of neonicotinoid use on long-term population changes in wild bees in England. Nature Communications 7:12459. DOI:10.1038/ncomms12459.